

**TRÁFICO DE
PESSOAS
DIMENSÕES
DE RAÇA E
GÊNERO NOS
CONTEXTOS
DE
VIOLÊNCIAS
CONTRA
MULHERES E
MENINAS**

PROCESSO DE COLONIZAÇÃO NAS AMÉRICAS?(BRASIL) ?



APROPRIÇÃO DO CORPO DE MULHERES INDÍGENAS E NEGRAS (SIGNIFICADO/SÍMBOLO DA CONQUISTA DO NOVO TERRITÓRIO COLONIAL), MARCA DA ATUAÇÃO DA FIGURA DOS BANDEIRA COMO SÍMBOLO DO DESBRAVAR E DA EXPANSÃO DO NOVO TERRITÓRIO. APROPRIAVAM DE OUTROS TERRITÓRIOS (CORPOS DE MULHERES INDÍGENAS E MULHERES NEGRAS ATRAVÉS DO ESTUPRO CO



*“Essa é a nossa ancestralidade
travesti: resistir, romper a
normatividade dos espaços públicos”*

**NATURAL DO CONGO, XICA MANICONGO VIVEU NA BAHIA DO SÉCULO XVI.
ESCRAVIZADA E VENDIDA A UM SAPATEIRO. HOJE É CELEBRADA COMO
PRIMEIRA TRAVESTI NEGRA DO BRASIL COM REGISTROS HISTÓRICOS**



IDENTIDADES E VULNERABILIDADES

A EXECUÇÃO DE TIBIRA DO MARANHÃO TRATA-SE DO PRIMEIRO CASO DOCUMENTADO DE MORTE POR HOMOFOBIA NO BRASIL

EM 1614, UM ÍNDIO TUPINAMBÁ FOI EXECUTADO, COM A ANUÊNCIA DE RELIGIOSOS DA IGREJA CATÓLICA EM MISSÃO NO BRASIL, POR CONTA DE SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL. CONHECIDO COMO TIBIRA DO MARANHÃO — TIBIRA É UM TERMO UTILIZADO POR INDÍGENAS PARA SE REFERIR A UM HOMOSSEXUAL —, SEU CASO É O PRIMEIRO REGISTRO DE MORTE POR HOMOFOBIA NO BRASIL.

TRÁFICO DE INDÍGENAS E AFRICANOS PARA “EXPOSIÇÕES COLONIAIS”

O MODELO DE NEGÓCIO SE EXPANDIU POR DIVERSOS PAÍSES EUROPEUS, COMO FRANÇA, INGLATERRA, NORUEGA, BÉLGICA, ALEMANHA, ITÁLIA E ESPANHA. DO OUTRO LADO DO OCEANO ATLÂNTICO, OS ZOOLOGICOS CONQUISTARAM TAMBÉM OS EUA. COM A POPULARIDADE EM ALTA, UMA EXPOSIÇÃO COMUM RECEBIA EM MÉDIA 300 MIL VISITANTES. EM PARIS, O ZOO JARDIN D'ACCLIMATATION FOI VISITADO POR 1 MILHÃO DE PESSOAS EM 1877. TAMBÉM NESSA CIDADE, A EXPOSIÇÃO COLONIAL DE 1931 TEVE MAIS DE 1,5 MIL AFRICANOS EM REPRODUÇÕES DE VILAS DE SEUS PAÍSES NATAIS.



**ÍNDIOS GALIBI, QUE VIVEM NO
OIAPOQUE (ENTRE O BRASIL E
A GUIANA FRANCESA), SÃO
EXIBIDOS EM UM ESPETÁCULO
ETNOLÓGICO NO JARDIM
ZOOLOGICO DA
ACCLIMATATION, EM PARIS,
EM 1893. FOTO: GRUPO DE
PESQUISAS ACHAC, COLEÇÃO
PARTICULAR**



SUL-AFRICANAS DA TRIBO KHOISA (OU HOTENTOTE, COMO ERA CONHECIDA) ERAM EXIBIDAS COMO ATRAÇÕES NA EUROPA NO FIM DO SÉCULO 19. A MAIS FAMOSA FOI SAARTJE BAARTMAN, A "VÊNUS HOTENTOTE", EXIBIDA EM LONDRES EM 1810 E EM PARIS EM 1815

CONSTITUIÇÃO DE 1824

A CONSTITUIÇÃO DE 1824 FOI A PRIMEIRA DA HISTÓRIA DO BRASIL, SENDO OUTORGADA PELO IMPERADOR D. PEDRO I, EM 25 DE MARÇO DE 1824. [1]

A CONSTITUIÇÃO DE 1824 FOI A PRIMEIRA DA HISTÓRIA DO BRASIL, SENDO OUTORGADA PELO IMPERADOR D. PEDRO I, EM 25 DE MARÇO DE 1824. [1]

COM O FECHAMENTO DA CONSTITUINTE, D. PEDRO I REUNIU OS MEMBROS DO CONSELHO DE ESTADO, E, DURANTE 15 DIAS, ELES TRABALHARAM NA ELABORAÇÃO DE UMA NOVA CONSTITUIÇÃO. ESSA SEGUNDA VERSÃO FOI OUTORGADA PELO IMPERADOR EM 25 DE MARÇO DE 1824. O TERMO “OUTORGADO” SIGNIFICA QUE ELA FOI ESCRITA E APROVADA DE MANEIRA UNILATERAL, ISTO É, SEM DEBATES. A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL FOI, PORTANTO, IMPOSTA POR D. PEDRO I.

A CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA O CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL (MAIS CONHECIDA COMO CONVENÇÃO DE PALERMO) DEFINE, EM UM DE SEUS PROTOCOLOS ADICIONAIS, O TRÁFICO DE PESSOAS COMO “O RECRUTAMENTO, O TRANSPORTE, A TRANSFERÊNCIA, O ALOJAMENTO OU O ACOLHIMENTO DE PESSOAS, RECORRENDO À AMEAÇA OU USO DA FORÇA OU A OUTRAS FORMAS DE COAÇÃO, AO RAPTO*, À FRAUDE, AO ENGANO, AO ABUSO DE AUTORIDADE OU À SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE OU À ENTREGA OU ACEITAÇÃO DE PAGAMENTOS OU BENEFÍCIOS PARA OBTER O CONSENTIMENTO DE UMA PESSOA QUE TENHA AUTORIDADE SOBRE OUTRA PARA FINS DE EXPLORAÇÃO.

A EXPLORAÇÃO INCLUIRÁ, NO MÍNIMO, A EXPLORAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO DE OUTREM OU OUTRAS FORMAS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL, O TRABALHO OU SERVIÇOS FORÇADOS, ESCRAVATURA OU PRÁTICAS SIMILARES À ESCRAVATURA, A SERVIDÃO OU A REMOÇÃO DE ÓRGÃOS”.

TRÁFICO =

Recrutamento
Transporte
Transferência
Alojamento
Acolhimento

de pessoas

+

por meio de

Ameaça ou uso de força ou outras formas de coerção

Rapto

Fraude

Engano

Abuso de autoridade

Abuso de situação de vulnerabilidade

Concessão ou recebimento de pagamento ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra

+

para fins de exploração de

Prostituição de outros

Outras formas de exploração sexual

Trabalhos forçados

Escravidão ou práticas análogas à escravidão

Servidão



Estimativa global de vítimas do tráfico

Outras formas de exploração:

tráfico para fins que não aqueles envolvendo sexo pago, como trabalho forçado ou coagido na agricultura, construção, comércio, indústria e em domicílios particulares

Meninas e meninos: vítimas com menos de 18 anos

IDADE, SEXO E TIPO DE EXPLORAÇÃO Total: de 600.000 a 800.000



POR REGIÃO

Total: de 600.000 a 800.000



DOCUMENTOS INTERNACIONAIS QUE TRATAM DO TRÁFICO DE PESSOAS



ANO	RATIFICADO PELO BRASIL EM:	
1947	1948 (Decreto Nº 37.176 de 15/04/1955)	Protocolo de Emenda da Convenção para a Repressão do Tráfico de Mulheres e Crianças e Convenção para a Repressão do Tráfico de Mulheres Maiores.
1949	1958 (Decreto Nº 46.981 de 08/10/1959)	Convenção e Protocolo Final para a Repressão do Tráfico de Pessoas e do Lenocínio.
1951	1957 (Decreto nº 41.721 de 24/06/1957)	Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) nº100 sobre Igualdade de Remuneração
1958	1965 (Decreto nº 62.150 de 19/01/1968)	Convenção da OIT nº 111 sobre Discriminação no Emprego e na Ocupação
1979	1984 (Decreto nº 4.377 de 13/09/2002)	Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher
1993	1999 (Decreto nº 3.087 de 21/06/1999)	Convenção Relativa à Proteção das Crianças e à Cooperação em Matéria de Adoção Internacional (Convenção de Haia)
1994	1995 (Decreto nº 1.973 de 01/08/1996)	Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará)
1994	1997 (Decreto nº 2.740 de 20/08/1998)	Convenção Interamericana sobre Tráfico Internacional de Menores
1999	2002 (Decreto nº 4.316 de 30/07/2002)	Protocolo Facultativo da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher
1999	2000 (Decreto nº 3.597 de 12/09/2000)	Convenção da OIT nº 182 sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil
2000	2004 (Decretos nº 5.015 e nº 5.017 de 12/03/2004)	Convenção Contra o Crime Organizado Transnacional e Protocolo Adicional para a Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, Especialmente Mulheres e Crianças

TRÁFICO DE PESSOAS X TURISMO SEXUAL

**LÉLIA GONZALEZ (1984) DESCREVE AS
PALAVRAS DOS COMENTARISTAS DO
CARNAVAL:**

“TODOS SOB O COMANDO DO RITMO DAS BATERIAS E DO REBOLADO DAS MULATAS QUE, DIZEM ALGUNS, NÃO ESTÃO NO MAPA. ‘OLHA AQUELE GRUPO DO CARRO ALEGÓRICO, ALI. QUE COXAS, RAPAZ’”

**“VEJA AQUELA PASSISTA QUE VEM VINDO; QUE BUNDA, MEU DEUS!”,
ELES COLABORAM COM O IMAGINÁRIO SOCIAL OBJETIFICANDO
CORPOS DE MULHERES NEGRAS A PARTIR DE UM DOS OFÍCIOS MAIS
FETICHIZADOS DO CARNAVAL CARIOCA, O DA PASSISTA.**

NAS
UNIVERS
PAULIS
JÁ!

A CARNE MAIS
BARATA DO
MERCADO É A
CARNE NEGRA



Mulher indígena e amazônica

“A mulher indígena amazônica é resiliente, inteligente, lutadora, bonita e orgulhosa. Sente, ri chora, se assusta, sofre e duvida, como todos nós. Eu as escutei exigir para seus filhos uma educação que respeite sua cultura, os direitos de seu povo, a denunciar as injustiças e levantar a voz pela Mãe Terra. É claro que nem todas as mulheres na Panamazônia são indígenas. Há ribeirinhas, quilombolas, mestiças e migrantes. E, lamentavelmente, muitas delas são vítimas de tráfico de pessoas, violência e exploração sexual”, explica, em uma reunião digital organizada durante o confinamento, Ariana Díaz Acuña, professora da Universidade Católica da Costa Rica, apaixonada pela Amazônia e especialmente interessada na situação das mulheres locais e sua interrelação com os outros contextos da região.

“Uma vez visitei uma área de mineração onde contamos 11 bordéis em 1,5 quilômetro, e nos informaram que em cada um deles havia de oito a 10 mulheres jovens, a maioria menores de idade exploradas sexualmente”, diz, indignada, Díaz Acuña. “Isso não é possível! O clamor dessas meninas está intimamente ligado ao clamor da Mãe Terra”, exclama.



Nathalia Forero Romero, coordenadora da Rede de Combate ao Tráfico de Pessoas na Tríplice Fronteira (RETP), luta para erradicar o grave problema do tráfico no território fronteiriço amazônico da Colômbia, Peru e Brasil, especialmente no que diz respeito a adolescentes, que são presa fácil para traficantes manipuladores que os seduzem com presentes ou pequenas quantias de dinheiro.

TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL

O BRASIL CARACTERIZA-SE COMO UM PAÍS DE ORIGEM, TRÂNSITO E DESTINO PARA TRÁFICO DE PESSOAS.

MULHERES E CRIANÇAS BRASILEIRAS, ASSIM COMO MULHERES DE OUTRAS NACIONALIDADES SUL-AMERICANAS SÃO VÍTIMAS DE TRÁFICO DOMÉSTICO PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL DENTRO DO BRASIL.

QUANTO AO TRÁFICO INTERNACIONAL, NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, AS MULHERES BRASILEIRAS SÃO SUJEITAS AO TRÁFICO DE PESSOAS ESPECIALMENTE PARA O OESTE EUROPEU E PARA A CHINA. ATUALMENTE, OS IMIGRANTES VENEZUELANOS QUE ATRAVESSAM A FRONTEIRA ESTÃO VULNERÁVEIS AO TRÁFICO DE PESSOAS, COMO TAMBÉM PESSOAS TRANSGÊNERO NO BRASIL ESTÃO VULNERÁVEIS À PROSTITUIÇÃO FORÇADA.

EM 2014, NO BRASIL, A POLÍCIA FEDERAL REPORTOU 44 VÍTIMAS DE TRÁFICO PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL, DAS QUAIS 26 ERAM MULHERES E 18 ERAM MENINAS. EM 2015, PARA OS MESMOS FINS, FORAM REPORTADAS 101 VÍTIMAS, DAS QUAIS 51 ERAM MULHERES E 50 ERAM MENINAS. E EM 2016, 75 VÍTIMAS, ENTRE ELAS 33 ERAM MULHERES E 42 ERAM MENINAS 4 . À VISTA DISSO, DE 2014-2016, 100% DAS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE PESSOAS RELATADAS NO BRASIL ERAM DO SEXO FEMININO.



**O TRÁFICO DE PESSOAS JÁ FOI
ASSSIM...**

AGORA O TRÁFICO DE PESSOAS PODE SER ASSIM:

Como os brasileiros são atraídos por ofertas de emprego no exterior e acabam vítimas de trabalho escravo

A maioria das vítimas resgatadas por ONG brasileira na Europa é composta por mulheres na faixa dos 30 anos, que só estudaram até o terceiro ano do ensino primário e são atraídas por ofertas de trabalho como babá e faxineira.

Por BBC

DIREITOS HUMANOS

Brasileiras são principais vítimas de tráfico humano para exploração sexual em Portugal

Tuitar

Compartilhar

Encaminhar

Enviar por e-mail

Imprimir

Dados do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, registram que entre 2008 e 2018, uma a cada quatro identificadas nessa condição tinha origem no Brasil

veja

ASSINE

BUSCAR

RADAR RADAR ECONÔMICO POLÍTICA ECONOMIA SAÚDE MUNDO CULTURA ACERVO

Mundo

Modelo foi raptada em Milão para ser leiloada na web, diz polícia

Chloe Ayling, de 20 anos, relatou às autoridades ter sido atraída para uma falsa sessão de fotos, quando foi drogada e colocada dentro de uma mala

Por Da redação Atualizado em 15 ago 2017, 09h52 - Publicado em 6 ago 2017, 19h13

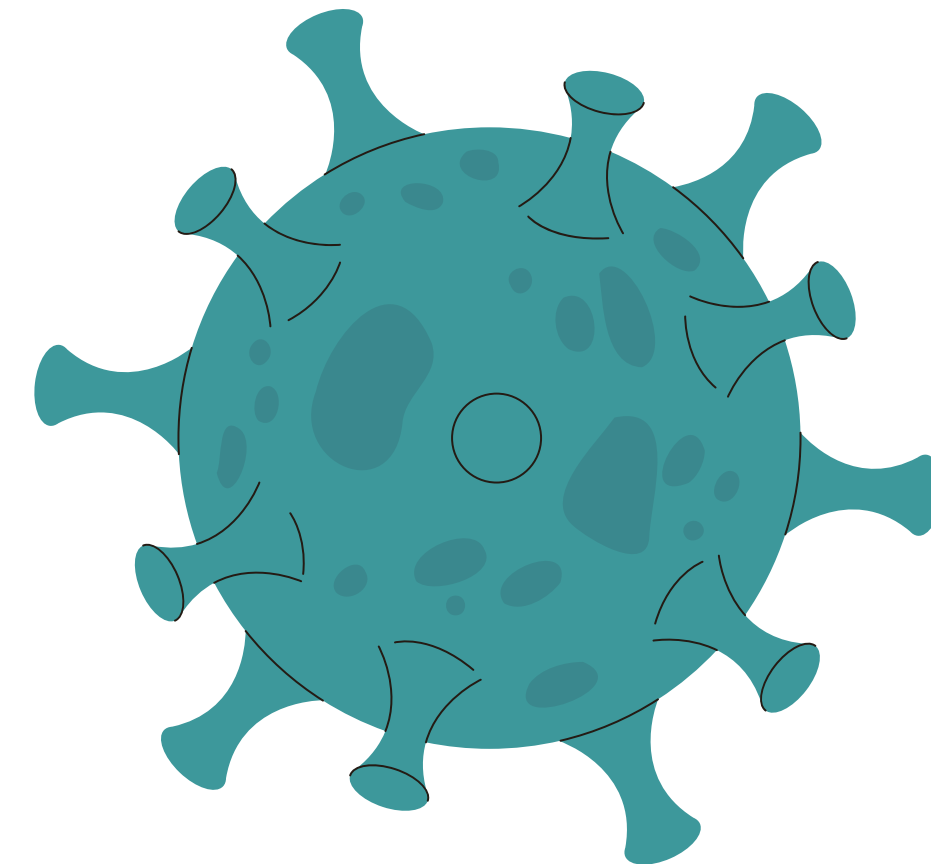
**O IMAGINÁRIO ACERCA DO TRAFICADO
ACORRENTADO E EM SILÊNCIO PRECISA SER
SUPERADO? NUNCA ESQUECIDO, MAS O TRÁFICO
HOJE PODE ACONTECER HOJE, DURANTE UMA
OPORTUNIDADE DE TRABALHO EM OUTRO PAÍS
QUE SE TRANSFORMA EM EXPLORAÇÃO SEXUAL.**

TRÁFICO DE MULHERES

o RELATÓRIO DA UNODC REVELOU QUE A MAIORIA DAS VÍTIMAS SÃO MULHERES E MENINAS, RECORTE QUE CHEGA A 72% DOS CASOS. OS OUTROS 21% SÃO HOMENS E 7% MENINOS. PARA A SECRETÁRIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES, CRISTIANE BRITTO, O MOTIVO É A EXPLORAÇÃO SEXUAL. "ESSAS MULHERES E MENINAS SÃO LEVADAS PARA SEREM EXPLORADAS SEXUALMENTE OU VÍTIMAS DE TRABALHO ESCRAVO. ENTRETANTO, O TEMA É POUCO DISCUTIDO NA SOCIEDADE", CONCLUIU. EM RELAÇÃO AO TRÁFICO DE MULHERES, O RELATÓRIO MOSTRA QUE 83% SÃO TRAFICADAS COM FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL, 13% PARA TRABALHO FORÇADO E 4% PARA OUTRAS FINALIDADES. JÁ ENTRE OS HOMENS, 82% SÃO TRAFICADOS PARA TRABALHOS FORÇADOS, 10% COM FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL, 1% PARA REMOÇÃO DE ÓRGÃOS E 7% PARA OUTROS OBJETIVOS.

TRÁFICO DE PESSOAS E COVID 19

IMPACTOS E VULNERABILIDADES MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES



**IMPACTOS ECONÔMICOS TORNAM FAMÍLIAS MAIS VULNERÁVEIS
ISOLAMENTO SOCIAL, CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA E CRECHES TORNAM-SE MAIS
VULNERÁVEIS AO ABANDONO DIGITAL**

- **AUMENTO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPÕEM**
 - **MAIS EXPOSTAS AO ALICIAMENTO DIGITAL E AO TRÁFICO**
- **ISOLAMENTO SOCIAL TRAZ IMPACTO MAIOR PSICOLÓGICO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES**
- **CRESCER O NÚMERO DE DESAPARECIMENTOS DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES**
- **AS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS ADAPTAM-SE AO CENÁRIO DA PANDEMIA E INVESTEM NO ALICIAMENTO DIGITAL**

